



## COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DE FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS

LEONARDO NEVES FILHO; PEDRO AUGUSTO SILVA RESENDE; JOSÉ AUGUSTO LOBO FAVORETTO; MARIA EDUARDA JÁCOME CHRISPIM; ESTHER ALINE CORREIA BRITO

**Introdução:** A incidência de fraturas de fêmur em idosos é significativa, representando um importante problema de saúde pública. Estudos epidemiológicos indicam que essa lesão aumenta com a idade, especialmente após os 65 anos. Quedas são a principal causa, associadas a fatores como osteoporose, deficiências de equilíbrio e doenças crônicas. Essas fraturas têm sérias consequências, incluindo incapacidade funcional e mortalidade aumentada. A prevenção, através de estratégias como exercícios de equilíbrio, melhoria na segurança do ambiente e gerenciamento de condições médicas subjacentes, é fundamental para reduzir esse ônus sobre os idosos e o sistema de saúde. **Objetivo:** Identificar as complicações pós-operatórias de fratura de fêmur em idosos; Identificar os fatores predisponentes das principais complicações pós-operatórias de cirurgia de fêmur em idosos. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, abrangendo o período de 2019 a 2024, com busca na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores de acordo com DECS (Descritores em Ciências da Saúde) agrupados com o operador booleano AND: "femur fracture", "elderly" AND "mortality". Foram selecionados seis artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos no idioma inglês; publicados no período de 2019 a 2024 e que abordassem as temáticas propostas para esta pesquisa, disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordassem diretamente a proposta estudada e que não atendiam aos demais critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados da revisão destacam uma alta prevalência de complicações pós-operatórias, incluindo infecções e choque séptico, com uma taxa de mortalidade em um ano de 30,8%, tais complicações são associadas com maiores comorbidades do paciente, qualidade hospitalar e o retardo da cirurgia, sendo esse, o maior fator de complicações do paciente. **Conclusão:** A medicina perioperatória emerge como um aspecto crucial no manejo das fraturas de fêmur em idosos, destacando a importância da abordagem multidisciplinar desde o momento da indicação cirúrgica até a recuperação completa do paciente. Estes resultados enfatizam a necessidade de abordagens integradas e estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos idosos com fraturas de fêmur.

**Palavras-chave:** Femur, Fratura, Idosos, Mortalidade, Risco.